

VÍTOR DIEGUES

v.diegues70@gmail.com

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA VALE DO TAMEL / LABTE,
UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

RÁDIOS E TELEVISÕES ESCOLARES: CONTRIBUTOS DE PROMOÇÃO DA LITERACIA PARA OS *MEDIA*

RESUMO

Vivemos numa era marcadamente digital. Os novos suportes e recursos tecnológicos da informação e da comunicação podem contribuir para a renovação da escola, dando, assim, o seu contributo para o desenvolvimento de valores e de competências nos alunos, preparando-os para lidar com as incertezas de um mundo global em que aprendizagem e o conhecimento são os melhores instrumentos para a inserção na sociedade cada vez mais exigente. Os projetos de rádios escolares (webrádios) e de televisões escolares existentes são, neste contexto, excelentes recursos que permitem criar comunidades de aprendizagem suportadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Mais, estes recursos podem, através da reflexão e da análise dos seus intervenientes, transformar uma comunidade de aprendizagem numa comunidade de conhecimento.

É, pois, neste quadro que se espera que a escola se torne um espaço de promoção da literacia para os *media* no sentido de permitir aos seus alunos a “capacidade de aceder aos *media*, de compreender e avaliar de modo crítico os diferentes aspetos dos *media* e dos seus conteúdos e de criar comunicações em diversos contextos” (Recomendação 2009/625/CE).

Os projetos de rádios e televisões escolares são recursos que ajudam a promover a literacia para os *media*, e ajudam a incutir nos alunos um espírito crítico e dotá-los de capacidades de desconstrução do discurso dos *media*, promovendo uma cidadania mais ativa e uma socialização participativa.

Para melhor percebermos esta realidade, iremos abordar nesta seção uma experiência de um *media* escolar – Rádio Vale do Tamel, webrádio educativa – projeto do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel (Barcelos). Ao completar neste ano de 2019 10 anos de existência, trata-se de um projeto que, desde o início, tem contribuído para a promoção da literacia para os *media*.

PALAVRAS-CHAVE

webrádio; conhecimento; literacia para os *media*

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

É inquestionável a importância que os meios de comunicação, particularmente os *media* digitais, assumem na escola atual. Vivemos numa era marcadamente digital onde os novos suportes e recursos tecnológicos da informação e da comunicação desempenham inquestionavelmente uma função de extrema importância, podendo ser uma mais valia para a renovação da escola. Assim, ao contribuir para o desenvolvimento de valores e de competências nos alunos – tanto os *media* tradicionais como os digitais – a educação para os *media* prepara os alunos para que estes possam lidar com as incertezas de um mundo global em que a aprendizagem e o conhecimento são os melhores instrumentos para a inserção numa sociedade cada vez mais exigente. Efetivamente, compreender a realidade dos *media* acaba por ser um desafio que dá a oportunidade à escola de implementar recursos de construção de saberes, alargado aos contextos sociais e culturais, à diversidade dos alunos, aos seus conhecimentos, experimentações e interesses, indo de encontro ao que advoga o *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* (Martins et al., 2017).

Na realidade, estamos a falar de excelentes recursos que permitem criar as tais comunidades de aprendizagem suportadas pelas tecnologias digitais até porque, à medida que a sociedade da informação vai evoluindo, o uso de ferramentas e recursos digitais são uma realidade indissociável da escola atual. É pois neste sentido que o desenvolvimento de competências nas áreas das tecnologias da informação e da comunicação e o seu cruzamento com as orientações plasmadas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória que podemos enquadrar a literacia para os *media*, quão importante é na formação integral do aluno.

A utilização destes recursos digitais tem permitido explorar bons projetos ligados aos *media* escolares. São, como referido, disso exemplo as rádios e as televisões escolares.

Com efeito, e centrando a nossa comunicação na rádio, há vários estudos que revelam a importância deste meio de comunicação na aprendizagem dos alunos. Autores como Brites, Santos, Jorge e Navio (2014), Diegues (2010), Guerreiro (2014), nos seus trabalhos de estudo e investigação, retratam muito bem o impacto que a rádio potencia na aprendizagem dos alunos e jovens.

Para percebermos um pouco melhor esta observância, mais à frente desta comunicação iremos descrever o projeto da Rádio Vale do Tamel, que, como referimos, é implementado há 10 anos no Agrupamento de Escolas Vale do Tamel.

2. DA RÁDIO À WEBRÁDIO

A rádio foi evoluindo ao longo dos tempos e, com o aparecimento da tecnologia, reinventou-se e adaptou-se a novos formatos de comunicação e têm sido vários os autores que estudam este formato de comunicação online. Prata (2008) fala em dois tipos ou modelos de radiofonia: 1) radiofonia analógica (referindo-se às emissoras que realizam transmissões analógicas através de irradiação e modulação das ondas electromagnéticas, também designadas de rádios hertzianas) e mais recentemente 2) radiofonia digital: a) referindo-se a emissoras de rádio hertzianas que possuem transmissão digital; b) referindo-se às emissoras de rádio com existência exclusiva na internet ou webrádios.

Com efeito, a webrádio adquiriu, num curto espaço de tempo, o formato de radiofonia digital tendo na essência o suporte internet permitido, além da presença de conteúdos sonoros, também a presença de elementos textuais e imagéticos – recursos hipermedia – proporcionando o aparecimento de novos géneros e novas formas de interação. Neste âmbito, Prata (2008), aponta várias novidades proporcionadas pelo endereço da webrádio, podendo disponibilizar texto, imagens, vídeos, hiperligações assim como a possibilidade da interação com os consumidores dos conteúdos. Um outro aspeto importante que distingue o site da webrádio de muitas outras páginas tem a ver com a disponibilidade de um widget que permite ao utilizador a escuta da rádio. Há ainda uma outra particularidade que se prende com o facto do utilizador poder ouvir de imediato a emissão ou então descarregá-la para um outro dispositivo móvel (leitor de MP3, MP4, iPod, smartphone, pen drive, etc.) e consumir o conteúdo a qualquer momento.

Se há 10 anos atrás os projetos de rádio em contexto web estavam mais desenvolvidos no meio universitário, e com menos expressão no ensino básico e secundário, hoje essa realidade é bem diferente. Atualmente existem em vários estabelecimentos de ensino de Portugal bons projetos de rádio e, aos poucos, vão aparecendo projetos de televisões escolares. Os projetos de rádio, mais imediatos, são, regra geral, mais baratos e mais fáceis de implementar e operacionalizar. Os projetos de televisões escolares implicam, necessariamente, uma outra logística, implicam orçamentos mais elevados e normalmente são explorados no ensino secundário, mais focalizados nos cursos profissionais, nomeadamente cursos de multimédia.

Falar da importância destes recursos na promoção da literacia para os *media* é igualmente falar da importância que os mesmos potenciam nas

aprendizagens dos alunos. Do ponto de vista prático, estamos a falar de excelentes ferramentas de aprendizagem para qualquer comunidade educativa, particularmente para a população discente.

O papel que as direções das escolas devem ter nestes processos é muito importante para que estes recursos possam estar ao serviço da comunidade. Os recentes diplomas legais (Decreto-Lei n.º 54/2018; Decreto-Lei n.º 55/2018) apelam essencialmente à inclusão e à flexibilização curricular, possibilitando novas estratégias e novas soluções “promotoras de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida”. É, pois neste enquadramento, que, em nosso entender, surge uma boa oportunidade para que se possa inculcar nas comunidades educativas uma verdadeira educação para os *media* e que esta valorização se traduza em projetos credíveis, apostando, tal como advoga o Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho, “no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas”.

Por outro lado, nas várias estruturas de ensino, existem estas possibilidades de inculcar nos alunos aquilo a que habitualmente designamos de uma participação mais ativa. A iniciativa “Orçamento Participativo das Escolas” (OPE) tem sido um bom exemplo permitindo melhorar a “qualidade da democracia, nomeadamente através do desenvolvimento de novos mecanismos de participação” (Despacho n.º 436-A/2017). Neste âmbito, muitos projetos de rádio são implementados em resultado de propostas vencedoras do OPE (regulamentado no Despacho n.º 436-A/2017), onde se tem constatado a apresentação de boas ideias e o aumento da participação dos alunos nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

3. RÁDIO VALE DO TAMEL – WEBRÁDIO EDUCATIVA 2009/2019: 10 ANOS DE UM PROJETO PROMOTOR DA LITERACIA PARA OS MEDIA

A Rádio Vale do Tamel – webrádio educativa foi criada de raiz e implementada no ano letivo 2009/2010, estando ao longo destes 10 anos ao serviço da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel. Quando surgiu, este projeto foi desenvolvido no âmbito da área não disciplinar de área de projeto, que se perspetivava como um espaço

privilegiado em que os alunos começaram por desenvolver iniciativas concretas e responsáveis e uma posterior reflexão das suas aprendizagens. Na primeira fase, o projeto envolveu um grupo de 24 alunos do 5.º ano de escolaridade da escola sede de agrupamento. Logo no início foi criado um logótipo e um conjunto de indicativos e malhas com o objetivo de personalizar e identificar a webrádio.



Figura 1: Logótipo da Rádio Vale do Tamel

Aquando da implementação do projeto foi criado o estúdio de raiz, porque desde logo se entendeu haver duas grandes vantagens: por um lado oferecer melhores condições de trabalho aos utilizadores, com emissões de melhor qualidade e, por outro lado, houve a preocupação de se pensar no impacto que o projeto poderia vir a ter no futuro. Simultaneamente, também se pensou nas visitas de estudo por parte das várias escolas que fazem parte do agrupamento e de outros estabelecimentos de ensino, como se tem verificado ao longo destes anos. Também foi nosso entendimento que a existência de um estúdio, isto é, de um espaço físico, visível aos olhos de cada um, seria uma forma mais realista de se aperceberem da existência do projeto de rádio.

No início, e com o objetivo de se mostrar todo o trabalho desenvolvido, foi feito um slideshow com as principais fases da montagem do estúdio que decorreu durante o primeiro período desse ano letivo. Por outro lado, foi importante a sonorização do espaço físico exterior da escola, num investimento também efetuado pelo órgão de direção, de forma a reforçar uma outra valência do projeto que é o circuito interno de rádio.

Relativamente ao alinhamento das emissões, estas têm sido compostas por várias rubricas, em formato podcast, abordando conteúdos comuns

às várias disciplinas, uma vez que se trata de um projeto multidisciplinar. Algumas rúbricas de destaque: “O mundo das ciências” (uma viagem ao admirável planeta terra), “O repórter da história” (factos e acontecimentos que marcam a nossa história e a nossa identidade ao longo dos anos), “Teatro radiofónico” (a escola leva o teatro à rádio – um espaço onde os atores principais são os nossos alunos), “Radiokids” (*improve your english listening to webrádio* – aprende Inglês, ouvindo a webrádio); “Bloco de notícias” (as notícias do nosso agrupamento), “Momentos de poesia” (aquí as palavras fazem mais sentido), “Espaço dedicatórias” (as preferências musicais e as dedicatórias dos nossos alunos).

De salientar que ao longo do projeto têm surgido um conjunto de oportunidades de partilha e troca de experiências enriquecedoras com outros estabelecimentos de ensino. Podemos afirmar que a Rádio Vale do Tamel tem servido de referência para que outras escolas também possam implementar projetos idênticos, tendo havido por parte da direção do agrupamento total abertura e colaboração. Ainda no arranque do projeto destacamos uma experiência pedagógica muito interessante com o projeto “Nas ondas do rádio”, do município de S. Paulo, Brasil, onde foi fácil percebermos a importância que estes recursos trazem à aprendizagem dos nossos alunos. A comunicação a distância foi aqui uma clara evidência e o fator novidade desencadeou o interesse dos alunos de ambos os países. De sublinhar que, no âmbito de trabalhos de doutoramento e mestrado, este agrupamento tem recebido, ao longo destes anos, investigadores portugueses e brasileiros que *in loco* têm estruturado parte dos seus estudos com base neste projeto, considerado pioneiro nos estabelecimentos de ensino em Portugal.

Em maio de 2010, uma equipa de trabalho da Inspeção Geral de Educação – Ministério da Educação, esteve na escola no âmbito de uma análise à gestão curricular, aos projetos e à articulação dos vários níveis de ensino do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel. Do relatório síntese, o projeto webrádio colheu uma opinião muito positiva, registada na página 3 desse documento, onde se refere: “aspectos mais positivos: a utilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem, especialmente nos 2.º e 3.º ciclos, destacando-se a dinamização do projeto webrádio que envolve todo o agrupamento”. Esta opinião tem muito valor por ter sido feita aos vários agentes da comunidade educativa e por ter sido efetuada por uma entidade externa à escola e tratando-se de uma estrutura importante do Ministério da Educação.

O projeto mereceu, ainda, uma reportagem por parte de uma equipa do projeto TVKtvê da, então, Direção Regional de Educação do Norte – equipa GIFT (Gabinete de Inovação, Formação e Tecnologias) dando visibilidade a projetos inovadores¹ com posterior divulgação na página da internet do Ministério da Educação (no portal das escolas e no plano tecnológico da educação).

Em 2010, a convite da tutela, o projeto webrádio marcou presença na mostra tecnológica que decorreu na FIL, em Lisboa² e que no stand deste projeto contou com a presença do então primeiro ministro do governo de Portugal, José Sócrates. Em 2011, o projeto esteve presente, no Porto, na Qualifica, feira de educação, formação, juventude e emprego.



Figura 2: Iniciativas em que o projeto tem participado

Ao longo destes anos, a Rádio Vale do Tamel tem estado presente em vários congressos, seminários, encontros nacionais de rádios e televisões escolares, encontros nacionais de educação para os *media*, e outras iniciativas relacionadas com projetos de *media* escolares e que tem contado com o apoio da direção geral de educação do ministério da educação. Os prémios adquiridos ao longo destes anos têm sido prova do reconhecimento e do impacto do projeto no exterior e, entre outros, destaca-se a obtenção de um 2.º prémio, no ano de 2014 (Braga); em 2018 o projeto obteve uma

¹ Disponível em <http://videos.sapo.pt/Kg798DCHAhuyUuTOosgZ>

² Disponível em <http://videos.sapo.pt/a3aUCJhpc6yZGhZDWVQG>

distinção nacional com o selo “escola amiga da criança”, num concurso onde concorreram vários estabelecimentos de ensino; também em 2018 a obtenção de uma menção honrosa no concurso nacional “Media@ção”. Um dos pontos altos deste ano de 2019 foi o destaque que a emissora nacional – Antena 1 – deu ao projeto, numa entrevista feita pelo jornalista Tiago Alves ao coordenador da rádio, professor Vitor Diegues, na rúbrica *Ouvindo Crítico*, nas comemorações do Dia Mundial da Rádio, que teve lugar no dia 13 de fevereiro de 2019³.

Em traços gerais, o balanço destes 10 anos do projeto é bastante positivo, tem-se mantido sólido e espera-se que assim possa continuar, onde se tem realçado o empenho e a dedicação dos alunos. É intenção do agrupamento que, no âmbito da literacia para os *media*, o projeto continue a servir de motivação para que os alunos adquiram novas aprendizagens em contexto escolar, permitindo-lhes assumir também o papel de comunicadores, invertendo a sua habitual condição de recetores de informação na sala de aula.

Na Tabela 1, são indicados alguns dos destaques da Rádio Vale do Tamel.

“Portugal Tecnológico” que decorreu na FIL. (Lisboa, 2010)
“Qualifica”, feira de educação, formação, juventude e emprego (Porto, 2011)
Várias entrevistas e reportagens em jornais, rádios e televisões (locais e nacionais)
Colaboração em trabalhos de investigação (teses de doutoramento e mestrado)
Participações em vários congressos e seminários nacionais e internacionais
Colaboração com o Instituto da Educação da Universidade do Minho
Colaboração com o CECS da Universidade do Minho (Braga)
Colaboração com o Laboratório de Tecnologia Educativa da Universidade de Coimbra
Colaboração com o Centro de Competências TIC da Universidade de Aveiro
Equipa ERC da DGE (Encontros Nacionais de Rádios e Televisões Escolares)
Comissão organizadora do III Encontro nacional de Educação para os <i>Media</i> (2017)
Colaboração com o Centro de Formação da AP de Barcelos e Esposende
Colaboração com vários estabelecimentos de ensino do país
Colaboração com o jornal <i>Escola Ativa</i> do AEVT
Participação nos vários concursos nacionais de podcasts em educação (DGE)
Participação em livros de Atas de vários seminários e encontros (publicação artigos científicos)

³ Disponível em <https://www.rtp.pt/play/p4406/e392196/ouvido-critico>

2.º prémio nacional no dia Mundial da Rádio, dia 13 de fevereiro (2014)
Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC)
Entrevistas a escritores (semana leitura) e a deputados (no âmbito do parlamento jovem)
Colaboração com iniciativas solidárias nos PALOP (principalmente Angola e Moçambique)
Ação sensibilização a alunos e encarregados de educação (jornadas pedagógicas)
Colaboração com a GNR no âmbito da Escola Segura (internet e cyberbullying)
Plano Nacional de Leitura (PNL)
Rede Nacional de Bibliotecas Escolares (RNBE)
Ebook <i>Educar com Podcasts e Audiobooks</i> (2017)
Lançamento projeto MILObs – Observatório sobre <i>Media</i> , Informação e Literacia (2018)
Distinção nacional com o selo “Escola Amiga da Criança” (2018)
Menção Honrosa no concurso nacional “Media@ção” (2018)
Participação no programa <i>Ouvido Crítico</i> da Antena 1, no dia mundial da Rádio (2019)

Tabela 1: Destaques da Rádio Vale do Tamel

Ao relatarmos a experiência deste projeto de *media* escolar, disponível em <http://radiovaledotamel.blogspot.com/>, pretendemos que possa servir de estímulo a muitos outros que venham a ser implementados, tendo em conta todo o potencial da rádio, que tal como defende Brites et al. (2014), trata-se de um meio historicamente ligado ao desenvolvimento educativo que tem adquirido extraordinárias possibilidades participativas.



Figura 3: Estúdio da rádio

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo destes anos, para quem tem acompanhado de perto o desenvolvimento deste projeto, tem bem presente o impacto positivo junto da comunidade que representa. Na prática, a escola ganhou um recurso que promove a unidade e identidade do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel.

É com base neste exemplo que podemos afirmar que o uso dos *media* digitais acaba por valorizar as práticas pedagógicas favorecendo uma efetiva interatividade entre os agentes do processo educativo, ou seja, alunos e professores, permitindo alargar as competências digitais dos alunos através do seu manuseio e exploração das ferramentas tecnológicas, assente numa lógica de aprender fazendo.

A webrádio, inserida no processo educativo, tornar-se, assim, uma interessante ferramenta de aprendizagem, desde que os seus intervenientes (professores e alunos) saibam como utilizá-la, proporcionando a todos o conhecimento e a partilha de novos estilos, formatos e formas de expressão. Na prática, uma ferramenta educativa indispensável para a sociabilização participativa, constituindo-se como uma estratégia que possibilita a toda a comunidade educativa a oportunidade de participar e intervir.

Em síntese, pela experiência vivida ao longo destes 10 anos de atividade, este projeto tem sido promotor da literacia para os *media*, de múltiplas aprendizagens e projetando o nome da organização vale do tamel no exterior. Um recurso que, além de proporcionar uma experiência lúdica, contribui para a formação do aluno, proporcionando-lhe a vivência em grupo, o contacto com novas ferramentas tecnológicas e ajudando-o, entre outros aspetos, na melhoria das competências essenciais como a leitura, a oralidade, a escrita, a criatividade, assim como o exercício de cidadania, essencial a um qualquer cidadão responsável do século XXI.

REFERÊNCIAS

Brites, M. J., Santos, S. C., Jorge, A. & Navio, C. (2014). Problematizar para intervir: Rádio online e educação para os *media* como estratégia de inclusão de jovens. *Observatorio (OBS*)*, 8(1), 145-169. Retirado de <http://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/view/714/647>

Decreto-Lei 54/2018, de 06 de julho, República Portuguesa.

Decreto-Lei 55/2018, de 06 de julho, República Portuguesa.

Despacho n.º 436-A/2017, de 06 de janeiro, República Portuguesa.

- Diegues, V. (2010). *Educomunicação: produção e utilização de podcasts na dinamização de uma webrádio*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Braga. Retirado de <http://hdl.handle.net/1822/13667>
- Guerreiro, M. (2014). *As potencialidades educativas da rádio para crianças e jovens*. Dissertação de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal. Retirado de <http://hdl.handle.net/10362/13280>
- Martins, G. O. (Coord.) et al. (2017). Perfil dos alunos a saída da escolaridade obrigatória. S/L: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. Retirado de http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Prata, N. (2008, setembro). *A WebRádio em Portugal*. Comunicação apresentada no XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Natal. Retirado de <http://intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0415-2.pdf>
- Recomendação 2009/625/CE, de 20 de agosto, Comissão Europeia.

Citação:

Diegues, V. (2019). Rádios e televisões escolares: contributos de promoção da literacia para os media. In S. Pereira (Ed.), *Literacia, Media e Cidadania – Livro de Atas do 5.º congresso* (pp. 413-423). Braga: CECS.